



Leandro Tadal  
Ausp  
Apar

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

### ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO, REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE FEVEREIRO DO ANO DOIS MIL E QUINZE

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano dois mil e quinze, nesta Vila de Tabuaço e Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu a Assembleia Municipal com a presença de vinte e quatro membros, constantes no respetivo livro, tendo-se verificado as ausências dos senhores **Álvaro Correia Soares Martinho, Arlindo Augusto Genésio Gouveia** e dos senhores **Presidentes das Uniões de Freguesias de Paradela e Granjinha e Távora e Pereiro**, respetivamente, **António César de Jesus e Manuel Adriano Moreira da Silva**. -----

Os trabalhos tiveram início quando eram nove horas e vinte minutos e a reunião foi presidida pelo senhor Presidente da Assembleia **Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo** coadjuvado pela senhora secretária **Anabela Susana Paiva Martins Oliveira**. -----

A Câmara Municipal esteve representada pelo senhor Presidente **Carlos André Teles Paulo de Carvalho** e senhores vereadores, **João Joaquim Saraiva Ribeiro, José Carlos Oliveira Silva, José João Monteiro Patrício e Manuel dos Santos Costa**. -----

Feita a chamada, foi pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal verificada a existência de quórum e declarada aberta a sessão, tendo de seguida sido lida a ata da reunião anterior, merecendo a aprovação por maioria, com quatro abstenções cujo sentido de voto foi justificado pela ausência na citada reunião. -----

De seguida procedeu-se à leitura da convocatória com a seguinte: -----

#### ===== ORDEM DE TRABALHOS =====

- I. PERÍODO DE INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO DO PÚBLICO -----
- II. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----
- III. ORDEM DO DIA -----

**PONTO UM:** Apreciação da informação escrita do senhor Presidente da Câmara, nos termos do preceituado na alínea c) do nº 2 do artº 25º do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro; -----

**PONTO DOIS:** Apreciação e votação da Moção respeitante ao Hospital de Lamego; -----



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

**PONTO TRÊS:** Apreciação do teor da missiva emanada da Unidade Hospitalar de Lamego, respeitante às vantagens da cirurgia de ambulatório no Hospital de Lamego; -----

**PONTO QUATRO:** Apreciação do relatório de atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Tabuaço, referente ao ano 2014 (cfr. artº 32º, nº 2, da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, aprovada em anexo pela Lei 147/99, de 1 de setembro, na sua redação atual); -----

**PONTO CINCO:** Votação da alteração ao PIOTADV – Plano Intermunicipal de Ordenamento do Território do Alto Douro Vinhateiro (cfr. artº 79º, nº 1, do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei nº 380/99, de 22 de setembro, e subsequentes alterações); -----

**PONTO SEIS:** Outros assuntos de interesse para o Município. -----

No período destinado à intervenção do público, usou da palavra o cidadão **Manuel Augusto Lemos Couto Azevedo**, para falar sobre a proposta de extensão da Plataforma Continental do Ministério da Agricultura e do Mar, para a qual foi necessário realizar missões hidrográficas para aquisição de dados, como batimétricos para avaliar a natureza e origem do fundo do mar. Mais disse que o leito e o subsolo das áreas submarinas que se estendem além do seu mar territorial, em toda a extensão do prolongamento natural até ao bordo exterior da margem continental ou até a uma distância de 200 M das linhas a partir das quais se mede a largura do Mar Territorial. Concluiu o senhor **Manuel Azevedo** a sua intervenção ao falar dos dados estatísticos dos levantamentos, realçando que em 1102 dias de missão, se recolheram cerca de 900 milhões de profundidades, numa área de 2,3 milhões de quilómetros quadrados, com os navios a percorrerem em sondagem cerca de 220 mil Km, tendo a proposta portuguesa de extensão dos limites da Plataforma Continental, sido entregue na Organização das Nações Unidas em 11 de maio do ano 2009. -----

Entrando no período de antes da “Ordem do Dia” o senhor deputado **Joaquim António da Rocha Moutinho de Carvalho**, usou da palavra para esclarecer as pessoas que estiveram ou não na reunião anterior, relativamente à intervenção da senhora Chefe da Divisão Financeira, que terá referido orientações do Tribunal de Contas, relativamente à chamada Revisão do Orçamento para 2014 apresentada à data; a senhora Chefe de Divisão disse ainda que nos municípios à volta de Tabuaço, teriam procedido de forma semelhante. -----

Assim o senhor deputado solicitou ao senhor Presidente da Assembleia, que lhe fosse presente as ditas orientações do Tribunal de Contas, bem como quais os municípios que tiveram procedimento igual. -----



Handwritten signatures: "Rando Tach" and "Aref Afan".

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

O senhor Presidente da Câmara disse que caso fosse necessário, pediria a presença da senhora Chefe de Divisão para esclarecer algumas dúvidas, ao que o senhor deputado respondeu que bastaria que lhe fosse enviada a documentação inerente aos assuntos atrás mencionados. -----

Seguidamente o senhor deputado **António Paulo Lopes Correia Cunha Mota**, interpelou o senhor Presidente da Câmara Municipal para saber o andamento da auditoria sobre as contas e em relação ao Hotel disse o senhor deputado ser verdade que no passado havia pedido essas informações e elas foram dadas, até mesmo ao senhor **José Carlos Silva** enquanto membro da Assembleia anterior, e o então Presidente senhor **João Ribeiro** prestou as explicações, sobre o número de horas e máquinas, bem como o tempo dos funcionários, pedindo uma resposta clara porque o que está em causa é o dinheiro público, uma vez que vinte por cento daquela sociedade pertence ao município de Tabuaço.-----

De seguida usou da palavra o senhor deputado **Luís Aguiar Ferreira**, para solicitar ao senhor Presidente da Câmara, que ao mesmo tempo que lhe fossem dadas as respostas a algumas questões anteriormente colocadas, lhe juntasse também o despacho de autorização da condução de viaturas.-----

O senhor Presidente da Câmara na sua intervenção e sobre as contas disse que em 2009 o executivo entrou em funções e existiam na autarquia o valor de onze milhões, trezentos e sessenta e sete mil euros de dívida aos quias foram registados mais três milhões e meio referente ao tal valor que não estava contabilizado, para além de outras situações que estavam em tribunal. -----

Quando em 2013 este executivo tomou posse o balancete apresentado do valor da dívida era de catorze milhões duzentos e vinte e cinco mil e duzentos e oito euros e cinquenta e dois cêntimos e com outras situações potenciais atingiam mais ou menos os dezassete milhões de euros, se se incluir o que não estava registado como o referente à Associação de Municípios de Vale do Távora, Águas de Trás-os-Montes, Construções do Demo, a revisão de preços da estrada de Adorigo por parte da empresa Montalvia, a indemnização que a NVE pede devido ao chumbo do Tribunal de Contas no novo quartel da G.N.R. entre outros, levaram a esse montante. -----

Segundo o senhor Presidente da Câmara muitas situações foram tendo a atenção deste executivo, dizendo ainda que o valor apregoado que era pago anualmente pelo anterior executivo não corresponde à realidade, porque até 31 de dezembro a dívida a terceiros aumentou em quatrocentos mil euros, sendo este aumento mais significativo com a empresa de Águas de Trás-os-Montes, porque apesar de se estar a fazer acordos paga-se por esses mesmos acordos, setenta e cinco mil euros mensais, e o pagamento feito a



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

credores, empréstimos de longo e médio prazo e os factoring desde novembro de 2013 a dezembro de 2014 eleva-se a dois milhões, novecentos e oitenta mil euros, que mesmo excluindo o aumento de dívida e o juros pagos, pode-se falar numa redução da dívida de dois milhões e duzentos mil euros. -----

Seguidamente o senhor Vereador **João Joaquim Saraiva Ribeiro** pediu para usar da palavra uma vez que foi invocado o passado referente ao seu executivo, aludindo também ao facto que enquanto Presidente de Câmara, sempre autorizou os vereadores a falar. O senhor Presidente da Câmara, voltou a intervir dizendo que o senhor vereador não foi interpelado por ninguém e não foi dito nada que atentasse contra a sua honra ou dignidade, e por isso nada que pudesse dizer acrescentaria ao debate. -----

Posteriormente usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Tabuaço, e depois de pedir autorização para distribuir alguns documentos, começou por se referir a uma intervenção da reunião anterior feita pelo senhor deputado **Luís Ferreira** relativamente ao seu vínculo na autarquia, bem como o interesse que manifestou em saber qual a autorização que tinha para poder conduzir viaturas da Câmara, não tendo usado o mesmo critério para saber qual a legalidade do uso de uma viatura que no mandato de 2009/2013 ia todos os dias para Viseu. -----

Ainda referente aos vínculos, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Tabuaço, perguntou igualmente ao senhor deputado **Luís Ferreira**, qual o seu vínculo à Junta de Freguesia de Tabuaço, para que o seu nome esteja envolvido no cheque e fatura enviado ao senhor **Mário Varela** e uma vez contactado remeteu o caso para o senhor **Luís Aguiar Ferreira**. -----

O senhor deputado veio responder, dizendo que as perguntas que fez sobre o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Tabuaço, foram ao abrigo de um direito que lhe assiste enquanto membro desta Assembleia Municipal, merecendo ser esclarecido sobre todos os movimentos e exercícios feitos pelo município. -----

O senhor deputado **Paulo Mota** usou novamente da palavra para se referir à intervenção do senhor Presidente da Câmara quando introduziu a questão das contas e uma vez que o passado foi citado, solicitou a cedência da palavra ao senhor Vereador **João Ribeiro**, segundo o regimento, para que esclarecesse algumas situações que a nível financeiro foram levantadas pelo senhor Presidente da Câmara relativamente ao mandato anterior. Invocando o regimento, o senhor Presidente da Assembleia Municipal não deu provimento à pretensão do senhor deputado porque ao senhor Vereador não foram atribuídas tarefas específicas, como está consagrado no ponto 3 artigo 40.º nem os trabalhos tinham ainda entrado na Ordem do Dia. -----



Luís Aguiar Ferreira

António Paulo Lopes  
Correia Cunha Mota

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

A senhora deputada **Joana Ribeiro** disse que a autorização para que o senhor Vereador pudesse falar enquadra-se legalmente no ponto 4 do mesmo artigo, onde diz que a palavra é concedida aos membros da Câmara para exercer o direito de defesa da honra ou da consideração, independentemente de estar ou não na Ordem do Dia. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal justificou a decisão porque não ouviu na intervenção do senhor Presidente da Câmara qualquer palavra de ofensa à honra do senhor Vereador **João Ribeiro**, apenas se abordaram assuntos que terão ocorrido na vigência do seu mandato. -----

O senhor deputado **Paulo Mota** voltou a intervir para dizer que caso não fosse dada a palavra ao senhor Vereador **João Ribeiro**, se ausentaria da sessão. -----

Seguidamente falou a senhora deputada **Eugénia Maria Pereira Lima Paixão Lopes**, dizendo que são vários os mandatos que tem como membro desta Assembleia e jamais se lembrou de assistir a uma cena como esta que considera lamentável. -----

Manifestou o orgulho que teve em pertencer à Mesa da Assembleia da legislatura anterior, onde era dada voz a todos os elementos, nomeadamente aos vereadores da oposição. -----

Disse também que o senhor vereador **João Ribeiro**, para além de ter sido Presidente da Câmara é um elemento deste concelho, do qual se orgulha que sempre defendeu os interesses desta terra e por isso tem direito à defesa, anunciando também a sua ausência da reunião. O senhor Presidente da Assembleia Municipal voltou a referir que todos os procedimentos foram feitos de acordo com o regimento em vigor e perante o abandono da sala dos senhores deputados, **Joaquim António da Rocha Moutinho de Carvalho**, **Eugénia Maria Pereira Lima Paixão Lopes**, **Luís Aguiar Ferreira**, **António Paulo Lopes Correia Cunha Mota**, **Joana Duarte Oliveira Saraiva Ribeiro** e senhores Presidentes de Junta de Freguesia de **Arcos**, **Chavães**, **Desejosa**, **Longa**, **Sendim**, e **Valença do Douro**, aos quais se juntaram os senhores vereadores, **João Joaquim Saraiva Ribeiro** e **José João Monteiro Patrício**, a sessão foi suspensa por falta de quórum quando eram cerca das onze horas e os assuntos da Ordem de Trabalhos adiados para uma nova reunião a realizar oportunamente. -----

Para que conste e para os devidos efeitos se lavrou a presente ata e para que faça fé e validade, vai a mesma ser assinada pelo Presidente e pela Secretária. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

O Presidente da Assembleia,

Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo  
(Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo)

A Secretária,

Anabela Susana Paiva Martins Oliveira  
(Anabela Susana Paiva Martins Oliveira)